
BRILHANTE ALIANÇA – CAPÍTULO 4

BRILHANTE ALIANÇA

Uma Novela de

JOÃO CARVALHO NETTO

Capítulo de número

004

Colaboração

ISABELLE HELOÍSE

Exibida em

TV CONECTADOS

Direção Geral

KLEWERTON ROGER

BRILHANTE ALIANÇA - CAPÍTULO 4

CENA 1. PRAÇA. MANHÃ. EXT.

Continuação Imediata do capítulo anterior.

O silêncio reina no local. Os olhos raivosos de Alessandra são evidentes. Vemos Edgar, com o braço sangrando. Seu rosto expressa dor, o tiro pegou nele. Adriana em volta dele, se levanta do banco. Alessandra sai do local, sem ninguém perceber, atordoado com o que fez.

EDGAR - (COM DOR) Chame a ambulância, por favor... Chame!

ADRIANA - (NERVOSA) Fique calmo, eu vou ver se consigo encontrar algum orelhão.

Adriana vai correndo até um telefone público que fica ao lado direito da praça. Passam-se alguns minutos. Todos estão em volta de Edgar, tentando ajudá-lo. A ambulância chega. Adriana sobe na ambulância. A maca é posta dentro da ambulância e a porta é batida com força. As sirenes ecoam e a ambulância parte.

CENA 2. MANSÃO DOS LEBLANC. MANHÃ. INT. SALA DE ESTAR

Alessandra chega nervosa em casa, chorando desesperadamente. Tenório escuta alguns soluços vindos da sala de estar. Ela está sentada no sofá, e ele vai se aproximando até fica de frente a ela. Tenório se senta no sofá e fica em silêncio, até que quebra.

TENÓRIO - Não me diga que aprontou novamente, Alessandra.

ALESSANDRA - (CHORANDO) Eu não consigo me controlar... É mais forte do que eu! Parece que tenho a necessidade de fazer isso pra sobreviver... Eu já não aguento mais!

TENÓRIO - Tomara que você não tenha feito nada contra sua irmã, Alessandra. Ela não tem culpa de suas loucuras...

ALESSANDRA - (INTERROMPE) Eu fiz pior... Eu atirei no Edgar... Eu posso ter matado o noivo da Adriana.

BRILHANTE ALIANÇA - CAPÍTULO 4

Tenório se espanta. Os dois ficam em silêncio.

TENÓRIO - Você realmente precisa de um tratamento, Alessandra... Uma tragédia pode acontecer!

ALESSANDRA - Eu vou conseguir me controlar, pai.

TENÓRIO - Espero que sim! Eu não posso ficar bancando suas mancadas, minha filha!

CENA 3. EMPRESA VALLER CONSTRUTORA. MANHÃ. INT. - SALA DE BÁRBARA.

Bárbara entra em seu escritório. Ela se senta em sua cadeira, quando se veem vários papéis em sua mesa. Sua secretária, Mara, entra em sua sala e fica de frente a Bárbara.

BÁRBARA - O que significa esses papéis, Mara?

MARA - Esses papéis são as contas que nossas construtoras precisam pagar... Estamos vendendo poucos apartamentos, está muito complicado. Estamos vivendo uma crise que pode nos levar a falência.

BÁRBARA - (PREOCUPADA/COM A MÃO NA TESTA)E agora? Com o Carlos em Buenos Aires eu sou a responsável pela empresa, mas eu não posso tomar decisão sem consultá-lo.

MARA - Isso eu não sei, senhora... O que sei é que a situação está cada dia pior... As empresas da família Leblanc crescem a cada dia. Os conjuntos empresariais da família ganha bilhões de libras esterlinas por mês. A sede em Cuba fatura cada dia mais, enquanto nossa empresa sediada em Nova York sofre.

Bárbara fica pensativa.

BÁRBARA - É só colocar nossa empresa sediada em Cuba!

MARA - Não temos dinheiro nem para deslocar de uma cidade para outra, poderíamos ter grandes problemas com o governo dos Estados Unidos, ou você não se lembra da rivalidade de Cuba e Estados Unidos?! Bárbara, a única maneira de salvar a empresa é...

BRILHANTE ALIANÇA - CAPÍTULO 4

BÁRBARA - (INTERROMPE) É o que?

MARA - A senhora vai precisar enganar seu marido... Precisa se tornar a presidente da empresa e colocá-lo na rua.

Bárbara fica espantada.

CENA 4. HOSPITAL. MANHÃ. INT. - SALA DE ESPERA.

Adriana aguarda nervosa andando de um lado para o outro na sala de espera, até que o médico chega ao local.

ADRIANA - (NERVOSA) Como está meu noivo, doutor?

DOCTOR - O seu noivo está bem melhor. Queremos que ele fique em revisão aqui no hospital até amanhã, porque retiramos a bala de seu corpo.

ADRIANA - Eu daria tudo para saber de quem surgiu esse atentado.

CENA 5. ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA. MANHÃ. INT.

Alessandra sentada na cadeira. Ele entra pela porta e se senta em uma cadeira na frente dela.

MEIRELES - Então... O que a senhora deseja?

ALESSANDRA - Eu sei que o senhor era responsável pelas coisas de meu marido... O seu desaparecimento é muito triste! Eu estou muito abalada...

Meireles desconfia, mas quebra o silêncio.

MEIRELES - Realmente, o desaparecimento do meu cliente é bem suspeito. Parece que a polícia da França ainda não conseguiu achar nenhuma pista. Nem mesmo os hotéis. Afinal, você chegou a dar depoimento?

Alessandra fica paralisada olhando para Meireles. Assustada, ela quebra o silêncio.

ALESSANDRA - Ainda não... Não fui informada!

MEIRELES - (DESCONFIADO) Não é querer ser indelicado e nem estou te acusando, mas é muito estranho

BRILHANTE ALIANÇA - CAPÍTULO 4

você ter voltado pro Brasil na mesma época do desaparecimento do Tavares. Afinal, qual era o nome do hotel de onde vocês estavam?

Alessandra fica pensativa, gagueja e fica nervosa.

ALESSANDRA - Você por acaso é um advogado ou um promotor de justiça?

CENA 6. STOCK- SHOTS. MANHÃ/TARDE

Sol se pondo em ambas os países: Brasil e Argentina. Imagens de uma grande empresa em Buenos Aires, e toda sua paisagem e população.

CENA 7. EMPRESA. BUENOS AIRES. TARDE. INT. - SALA DE REUNIÕES

Vários acionistas em volta da mesa. Carlos se senta na cadeira principal, localizada na ponta da mesa. Todos estavam conversando até a chegada dele.

CARLOS - Eu pude escutar algumas partes da conversa, e realmente a situação da empresa está crítica...

EMPREGADO 1 - (COM RAIVA) Usted incluso no necesita decir que(O senhor não precisa dizer isso.)

EMPREGADO 2 - Eu vim do Brasil para trabalhar aqui, mas não vi nada mudar em meu salário, pelo contrário... Tive um corte nele, estou sem ver minha família, meus amigos!

CARLOS - Nós iremos tentar reverter essa situação.

Pela janela, vemos um avião vindo em direção à empresa. Em câmera lenta, podemos observar todos que estão presentes na sala sendo arremessados a metros de distância. De fora, podemos ver a empresa entrando em explosão.